

ARTIGO: SUSTENTABILIDADE E ÉTICA EMPRESARIAL: ALÉM DAS AÇÕES, UMA MUDANÇA DE CULTURA

AUTOR: ELIENE REGINA DOS REIS TEIXEIRA VULCÃO

RESUMO:

Este artigo apresentará reflexões e construções de conhecimento sobre a importância da ética, em contextos sociais e empresariais, e da responsabilidade de uma liderança eficaz no empreendedorismo social para desenvolver e implementar soluções que não apenas atendam às necessidades urgentes da sociedade, mas também promovam equidade e bem-estar para as comunidades e o ambiente em que estão inseridas. O presente trabalho busca também, analisar a liderança ética adotada pela empresa **Ecovida**, evidenciando como ela tem sido fundamental para a sustentabilidade econômica, social e ambiental da organização a longo prazo. A análise revela que, a liderança ética associada a uma cultura sustentável, não apenas fortalecem a confiança interna, mas também melhoram a reputação da organização no mercado. No aspecto social, a liderança ética fomenta um ambiente de trabalho inclusivo e respeitoso, promovendo a diversidade e o bem-estar dos colaboradores. Em termos ambientais, a iniciativa se compromete com práticas sustentáveis, refletindo uma responsabilidade proativa em relação ao meio ambiente. Dessa forma, a adoção de práticas de liderança ética não apenas contribui para a viabilidade financeira do negócio, mas também estabelece um modelo de responsabilidade social que beneficia a comunidade e o planeta.

Palavras-chave: empreendedorismo; liderança ética, sustentabilidade econômica,

agroecologia.

1-INTRODUÇÃO:

A implantação de um modelo industrial de produção desde metade do século XVIII, trouxe consigo um alto nível de industrialização dos processos, inovações científicas e tecnológicas e, principalmente, a necessidade pela velocidade e praticidade dos processos. Ao mesmo tempo em que a Revolução Industrial proporcionou avanços na indústria, maior produtividade e desenvolvimento de novas tecnologias; alguns problemas foram agravados, principalmente aqueles relacionados à desigualdade social, instabilidade financeira e aumento dos impactos ambientais (OLIVEIRA et al., 2012).

Com o passar dos anos, a grande escassez de recursos naturais fez com que várias empresas se preocupassem em reduzir os impactos socioambientais e alcançar a sustentabilidade por meio do desenvolvimento sustentável. Surgiram diversos questionamentos a respeito do crescimento econômico contínuo, sendo a principal delas, segundo Silva (2012, p.12) “a capacidade da tecnologia em criar novos recursos para sustentar o crescimento do sistema produtivo”.

Nesse contexto, surgem diversas iniciativas que buscam promover uma cultura diferenciada na relação entre lucros empresariais, desenvolvimento social e empreendedorismo sustentável, essas ações se baseiam na utilização de materiais e métodos que causem a menor perturbação possível ao meio ambiente, atendendo às atuais necessidades da sociedade e garantindo melhorias na qualidade de vida para as comunidades envolvidas, além de dar a elas a oportunidade de participação no processo de redução dos impactos ambientais e na mudança de cultura, para que todos os cidadãos possam fazer sua parte para promover a prosperidade e bem-estar de todos.

Dessa forma, o presente trabalho, tem como objetivo geral analisar discursões a respeito dos conceitos de empreendedorismo social, suas implicações na sociedade atual, e liderança ética, fazendo uma relação dos mesmos com iniciativas que já atuam no mercado atual com metodologias pautadas na ética, no incentivo à inclusão e à

equidade, a exemplo, este estudo cita a empresa **Ecovida**, uma rede de produtores e consumidores de produtos orgânicos e sustentáveis no Brasil.

Partido do que se pretende coletar com este estudo, foram pensados os seguintes objetivos específicos:

- Explorar a proposta da Ecovida, suas práticas e o impacto que gera na promoção de uma economia mais justa e sustentável.

- Analisar de suas iniciativas e práticas relacionadas à liderança ética e empreendedorismo social.

- Compreender como a Ecovida contribui para a valorização da agricultura familiar e a construção de uma sociedade mais consciente em relação ao consumo e à preservação ambiental.

O procedimento metodológico utilizado nesta pesquisa resume-se em uma revisão bibliográfica qualitativa exploratória, uma vez que compreende um estudo amparado por uma revisão teórica/conceitual, com dados contidos em materiais já elaborados. Logo após definidos os objetivos de pesquisa, deu-se início à coleta de informações com base no estudo de bibliografias nacionais e internacionais e em pesquisas relacionadas ao objeto de análise.

2- EMPREENDEDORISMO SOCIAL E LIDERANÇA ÉTICA:

Atualmente, diante dos recorrentes acontecimentos relacionados a desastres ambientais, das mudanças climáticas do planeta, da falta de comprometimento na relação homem e natureza, os temas envolvendo a sustentabilidade, desenvolvimento sustentável e empreendedorismo social, vêm sendo presentes cada vez mais em pesquisas, eventos de diversas áreas, são termos comumente relatados e discutidos em nível global.

Sobre as temáticas sustentabilidade e desenvolvimento sustentável, na opinião de Edgar Morin, “A sustentabilidade deve ser entendida como um compromisso ético com o futuro, onde as decisões de hoje não comprometam a qualidade de vida das

próximas gerações". Na opinião de Fernando Almeida "A sustentabilidade deve ser vista como um processo contínuo de transformação que envolve todos os aspectos da vida social, econômica e ambiental", ou seja, para ambos, a sustentabilidade e o desenvolvimento sustentável, envolve principalmente, o resultado da interação entre o homem e o meio ambiente. Para tanto, a intervenção de políticas públicas e investimento na cultura do empreendedorismo social, são peças chaves para um desenvolvimento econômico com menor índice possível de degradação ao meio ambiente. O incentivo ao empreendedorismo pode favorecer a inovação e assim contribuir para que um local, seja ele uma comunidade, um bairro, uma cidade ou região, se desenvolva.

Diante disso, pode-se afirmar que, para a concretização de um mundo onde os negócios não apenas geram lucro, mas também cuidam das pessoas e do planeta, o empreendedorismo social sustentável pode ser a ponte que liga a inovação ao bem-estar coletivo. É sobre iniciativas que se preocupam com as comunidades em que vivem e que buscam maneiras criativas de resolver desafios como a pobreza, a educação precária, a desigualdade e a degradação ambiental. (Chiavenato, 2012) discute a importância do empreendedorismo para a inovação e a criação de valor social, o autor enfatiza que o empreendedorismo social se diferencia do empreendedorismo tradicional por seu foco em resolver problemas sociais e ambientais, além de gerar lucro.

A liderança ética desempenha um papel crucial no empreendedorismo, especialmente em um cenário onde a responsabilidade social e a sustentabilidade são cada vez mais valorizadas. O empreendedorismo social sustentável baseia-se na crença de que é possível prosperar economicamente enquanto se promove a justiça social e a sustentabilidade ambiental. "Decisões tomadas sob uma perspectiva ética não apenas garantem a integridade da organização, mas também fortalecem suas relações com a comunidade e seus consumidores." (Ribeiro, 2021). Na visão de (Barros, 2021), "A ética no empreendedorismo não é apenas uma questão de conformidade, mas sim um diferencial competitivo que pode determinar a longevidade e a reputação de um negócio."

3- PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS NA REDE ECOVIDA DE AGROECOLOGIA:

A agricultura sustentável é uma abordagem que busca equilibrar a produção de alimentos com a preservação dos recursos naturais. No Brasil, a necessidade de práticas agrícolas que respeitem o meio ambiente é cada vez mais urgente, dada a degradação dos solos e a perda da biodiversidade.

Nesse cenário, a Rede Ecovida se destaca como um exemplo inspirador desse modelo de agricultura, demonstrando como o empreendedorismo social pode transformar comunidades e promover um desenvolvimento sustentável. Nascida no sul do Brasil, essa rede reúne agricultores familiares, cooperativas e organizações que compartilham a missão de produzir alimentos de forma agroecológica, respeitando a natureza e valorizando o trabalho humano.

Essa abordagem humanizada é fundamental para criar um sistema alimentar mais resiliente e inclusivo. Segundo (SANTOS, 2005), os objetivos da Rede Ecovida são: desenvolver e multiplicar as iniciativas agroecológicas; incentivar o associativismo na produção e no consumo de produtos ecológicos; gerar, articular e disponibilizar informações entre organizações e pessoas; aproximar, de forma solidária, os agricultores e os consumidores; ter uma marca e um selo que expressam o processo, o compromisso e a qualidade; fomentar o intercâmbio, o resgate e a valorização do saber popular.

3.1. Práticas e Iniciativas: O que torna a Ecovida tão especial é seu compromisso com a ética e a justiça social. Os membros da rede não apenas buscam a sustentabilidade ambiental, mas também se dedicam a construir metodologias inovadoras nas relações, tornando-as mais justas e solidárias entre os produtores e consumidores.

As práticas da Ecovida incluem:

- Formação e Capacitação: A rede oferece cursos e treinamentos para os

produtores, ensinando técnicas de cultivo sustentável e manejo agroecológico.

- Feiras e Mercados: A Ecovida organiza feiras e mercados onde os consumidores podem comprar diretamente dos produtores, fortalecendo a relação entre eles e garantindo preços justos.

- Certificação Orgânica: Os produtos da Ecovida são certificados, garantindo que os consumidores tenham acesso a alimentos de qualidade e produzidos de forma responsável.

3.2. Impacto Social e Ambiental

A atuação da Ecovida gera impactos positivos tanto para os produtores quanto para os consumidores. Para os agricultores, a participação na rede proporciona maior segurança financeira e acesso a novos mercados. Para os consumidores, a Ecovida oferece a oportunidade de consumir alimentos saudáveis e sustentáveis, promovendo uma alimentação consciente. Além disso, a prática da agricultura orgânica contribui para a preservação do meio ambiente, reduzindo a contaminação do solo e da água e promovendo a biodiversidade.

3.3. Desafios e Perspectivas Futuras

Apesar dos avanços, a Ecovida enfrenta desafios, como a concorrência com grandes produtores e a necessidade de expandir sua base de consumidores. No entanto, a crescente demanda por produtos orgânicos e a conscientização sobre a importância da sustentabilidade oferecem oportunidades para a expansão da rede. A Ecovida pode continuar a desempenhar um papel crucial na construção de um sistema alimentar mais justo e sustentável no Brasil. "O consumo consciente refere-se a práticas de compra que levam em consideração não apenas o preço, mas também a origem dos produtos e seu impacto social e ambiental" (Cavalcanti & Almeida, 2018).

4-CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A ética empresarial vai além de um conjunto de regras a serem seguidas;

trata-se do cerne do caráter de uma organização. Empresas éticas não apenas respeitam leis e regulamentos, mas também buscam a excelência moral em todas as suas operações. Isso implica um compromisso com a transparência, honestidade e responsabilidade social. A ética empresarial não é uma opção, mas uma necessidade para construir relações sólidas com clientes, funcionários e parceiros.

Porém, com base nas informações analisadas no decorrer desse trabalho, observou-se que, para promover uma mudança cultural efetiva em direção à sustentabilidade e ética empresarial, é necessário começar com a implementação de ações concretas, partido da construção de um ambiente de transparência e honestidade, essencial para construir a confiança entre colaboradores, clientes e parceiros. Essa confiança é vital para o sucesso a longo prazo de qualquer empreendimento. Isso pode incluir a criação de políticas internas que enfatizem a responsabilidade social, a integridade nos negócios e a gestão ética.

A liderança ética é fundamental para a construção de culturas organizacionais saudáveis. Organizações que valorizam a ética tendem a ter maior satisfação entre os funcionários, melhor desempenho e uma reputação positiva no mercado. Vimos no decorrer deste que isso é possível, analisando a Rede Ecovida, a qual caracteriza-se por adotar uma cultura baseada na ética empresarial, é uma rede que conecta pequenos agricultores familiares a consumidores urbanos, oferecendo produtos orgânicos e sustentáveis. Com o objetivo de fortalecer a agricultura familiar, a Ecovida promove práticas que respeitam o meio ambiente, incentivando a produção sem o uso de agrotóxicos e fertilizantes químicos. Além disso, a rede busca valorizar a cultura local e a biodiversidade, criando um sistema alimentar mais justo e saudável.

Por tanto, fica evidente que, sustentabilidade e ética empresarial estão entrelaçadas de maneira indivisível, e que uma mudança de cultura só se torna realidade quando é adotada por todos os membros da organização. Quando os líderes se tornam defensores ativos da ética e da sustentabilidade no local de trabalho., eles inspiram seus colaboradores a seguirem o exemplo, criando um ambiente propício para a transformação cultural.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

ALMEIDA, Fernando. Sustentabilidade: Uma Abordagem Crítica. São Paulo: Editora Unesp, 2003.

BARROS, David Lira Stephen de. Empreendedorismo. Recife: Telesapiens, 2021
RIBEIRO, Luciliane. Estratégias de gestão e organização empresarial. Recife: Telesapiens, 2021

CHIAVENATO, I. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. Barueri: Manole, 2012.

DE OLIVEIRA, Lucas Rabello et al. Sustentabilidade: da evolução dos conceitos à implementação como estratégia nas organizações. **Produção**, v. 22, n. 1, p. 70–82, jan/fev. 2012.

MORIN, Edgar. O espírito do tempo: a modernidade. 2. ed. São Paulo: Editora 34, 2001.

MUKENDI, Joel Tshibamba; CARVALHO, Mayron Dalla Santa de; WELCHEN, Vandoir; CARRER, Maria Luiza Furlanetto; OLEA, Pelayo Munhoz. Práticas sustentáveis na rede Ecovida de agroecologia: estudo com produtores da Serra Gaúcha. jul. 2022. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/361913134>. Acesso em: 12/02/2024.

RIBEIRO, Luciliane. Estratégias de gestão e organização empresarial. Recife: Telesapiens, 2021.

SANTOS, L. C. R. Relatório Final do Projeto Nº 52.084/01-6 Certificação Participativa em Rede: um processo de certificação adequado à agricultura familiar agroecológica no sul do Brasil. CEPAGRO, 2005.

SILVA, C. L.. Inovação e sustentabilidade / Christian Luiz da Silva ... [et al.]. — Curitiba :Aymarã Educação, 2012.

